



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**GRAZIELY PAULINA DE LIMA SILVA**

**EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ESCOLA MUNICIPAL INTEGRAL  
SEMENTES DE VIDA**

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2019**

**GRAZIELY PAULINA DE LIMA SILVA**

**EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ESCOLA MUNICIPAL INTEGRAL  
SEMENTES DE VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> MSc. Francineide  
Guimarães Carneiro

**CAMPINA GRANDE**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Graziely Paulina de Lima.  
Experiência extensionista na Escola Municipal Integral Sementes de vida [manuscrito] / Graziely Paulina de Lima Silva. - 2019.  
27 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Francineide Guimarães Carneiro, Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."  
1. Educação em Saúde. 2. Saúde bucal. 3. Cárie dentária.  
4. Promoção de saúde. I. Título

21. ed. CDD 617.601

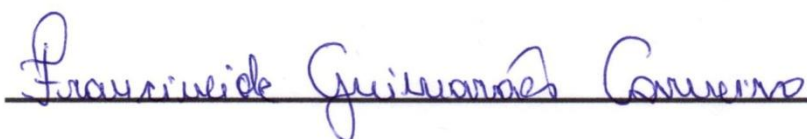
**GRAZIELY PAULINA DE LIMA SILVA**

**EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ESCOLA MUNICIPAL INTEGRAL  
SEMENTES DE VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para  
obtenção do título de Bacharel em  
Odontologia pelo curso de Graduação  
em Odontologia da Universidade  
Estadual da Paraíba- UEPB.

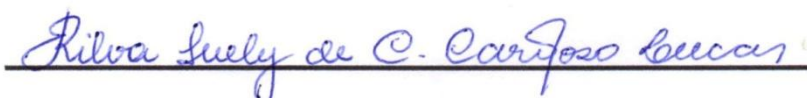
Aprovada em: 06/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**



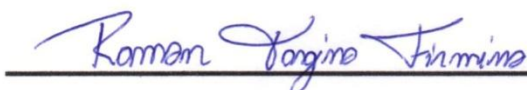
Prof.<sup>a</sup> MSc. Francineide Guimarães Carneiro

(Orientadora)



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas

(Examinadora)



Prof.<sup>o</sup> Dr. Ramon Targino Firmino

(Examinador)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me amar e por ser presença e força constantes em minha vida, pelas conquistas concedidas mesmo quando não mereci, e principalmente por me dar a honra de realizar o maior sonho da minha vida. Assim como a Maria Santíssima por estar ao meu lado me dando colo e consolo diário, presente sempre em minhas orações e súplicas junto ao Pai.

A Universidade Estadual da Paraíba, por me proporcionar ensino de qualidade e formação profissional.

A minha dupla Diana Gabrielle, por ter me acolhido, e assim dividido todos os medos e conquistas, dentro e fora da universidade, com um amor e cumplicidade tão grande.

Ao meu grupo da universidade e vida, Raíssa Braz, Kelvin, Tayná Ribeiro, Thayná Tavares e Wanúbia, os quais fizeram mais doce a minha rotina acadêmica, emanando amor e cumplicidade, sempre presentes em formato de família. Os quais quero presente durante toda a minha vida.

Aos professores que me acompanharam durante toda a minha graduação, em especial a todos os professores da odontopediatria, Ramon, Edja, Ana Flávia, Jacinta e Durval, que juntos me fizeram ter a certeza de qual caminho trilhar após a graduação. Assim como a professora Francineide Guimarães, a qual tenho uma enorme gratidão por todo o ensinamento, por todo carinho e principalmente pela disponibilidade e orientação, sempre sendo fonte de inspiração para a busca de uma profissional tão dedicada.

Aos meus Pais Guia e José, que com todo amor e sacrifício me seguraram e incentivaram em cada decisão, sonhando, sofrendo e realizando junto comigo. Obrigada por cada esforço.

Ao meu noivo Douglas, que resolveu sonhar os meus sonhos e assim se comprometeu a realizá-los ao meu lado, por ser presente em cada momento de dor quando ainda não tinha a tão sonhada vaga na universidade, e por ter sorrido junto comigo com a aprovação e durante todo o caminho até aqui, muito obrigada!

A minha irmã Gisele, que antes de tudo e todos acreditava na minha vitória, e esteve ao meu lado durante todos os dias, incentivando e enxugando cada lágrima. Assim como a todos os meus familiares que foram suporte e fonte de amor.

Por fim aos meus amigos de longa data, por todo apoio, reconhecimento, amor e confiança. Por sonharem e estarem presentes comigo durante a trajetória acadêmica e a realização, em especial a minha melhor amiga Suedna Almeida. Minha eterna Gratidão a todos.

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho, primeiramente a Deus e a Virgem Santíssima, que me regem diariamente, e são essenciais em minha vida. Dedico também ao meu Pai José, minha Mãe Guia e minhas irmãs. Os amo com todas as minhas forças!*

## RESUMO

A experiência da extensão universitária, permite ao acadêmico uma vivência além dos muros da universidade, mostrando a realidade da sociedade e com isso permitindo a realização de um real benefício social. A cárie é a doença crônica mais comum na infância, com isso a atenção odontológica nesse período tem grande importância. Nesse seguimento, o presente trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas e as ações realizadas na Escola Municipal Integral Sementes de Vida durante o período 2017.1 a 2017.2. Com atividades realizadas tanto nas salas de aula quanto no consultório odontológico da escola. Foram atendidas 78 crianças matriculadas na escola, onde foram realizadas visitas semanais para realização de ações de promoção de saúde, como também realização de procedimentos curativos e o acompanhamento da esfoliação e erupção dos dentes. A realização das atividades preventivas regulares, associadas aos procedimentos curativos, trouxe uma considerável redução dos casos e complicações bucais inicialmente encontradas. Assim como a aconselhamento para uma alimentação saudável e de uma boa higienização bucal. Com o uso de álbuns seriados, macro modelo para demonstração e as rodas de conversa com as crianças, tornaram a prática da escovação um momento mais agradável e de maior aceitação. Desta forma, a vivência da extensão trouxe aos acadêmicos uma nova visão, despertando assim para a necessidade de oferecer serviço de qualidade para as comunidades que encontram maior dificuldade no acesso ao tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Extensão; Prevenção; Saúde bucal.



## ABSTRACT

The college extension experience allows the academic a living beyond the college walls, showing the society's reality and allowing the achievement of a real social benefit. The tooth decay is a common childhood chronic disease, that's why is extremely important the dental care during this period. In these terms, the following essay aimed to report the experiences lived and the actions taken at Life Seeds All-day Municipal School during the period between 2017.1 to 2017.2. Using activities performed inside classes and inside school's dental office. 78 children were treated, all of them enrolled in school, where weekly appointments were made to take action and promote health, such as healing procedures and teeth's exfoliation and rash. The execution of the regular preventing activities, associated to the healing process, brought a substantial decrease over oral cases and complications that were initially found. The execution of the regular preventing activities, associated to the healing process, brought a substantial decrease over oral cases and complications that were initially found. Also through the counselling about a healthy eating and a good oral hygiene. Through the use of serial albums, macro models for demonstration and conversation circles with the children, the brushing action became a more pleasant and acceptable moment. Therefore, the extension living brought the academics a new view, awakening people to the need of offering quality service to communities that struggle with real difficulties in the access of dental treatment.

**Key-words:** Health in Education; Extension; Prevention; Oral health.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 – Distribuição das atividades curativas. Campina Grande/PB 2019. Fonte: Autora

Figura 2 – Distribuição das atividades preventivas. Campina Grande/PB 2019. Fonte: Autora

Quadro 1 – Relação das ações desenvolvidas. Fonte: Autora

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

EPIs – Equipamentos de Proteção Individual

SUS – Sistema Único de Saúde

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>13</b>
2.1 CÁRIE DENTÁRIA .....	13
2.1.1 ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO .....	13
2.1.2 ASPECTOS SOCIAL .....	14
2.2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....	15
2.3 PROMOÇÃO DE SAÚDE .....	16
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>4 RESULTADOS .....</b>	<b>20</b>
<b>5 DISCUSSÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária proporciona ao estudante de graduação em saúde integrar-se ao serviço público, mediante atividades educativas, preventivas e curativas, gerando a motivação, promoção e a manutenção da saúde bucal dos envolvidos. Essa experiência consiste em buscar privilegiar questões relevantes, que levem um benefício real à sociedade (LIMA *et al.*, 2010).

As políticas públicas de saúde brasileira passaram por mudanças profundas nas últimas duas décadas, relacionadas às transformações na estrutura e papel do Estado e à implementação do Sistema Único de Saúde (VIANA; MACHADO, 2009).

Nos últimos vinte anos, duas importantes condutas em saúde bucal foram vigorosamente expandidas em todo o País, tendo como parâmetro o princípio constitucional da universalização das ações e serviços de saúde, como também de saúde bucal. A fluoretação da água de abastecimento público e o atendimento odontológico na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), seguindo diretrizes do programa Brasil Sorridente, excluíram a restrição histórica dessa modalidade assistencial ao grupo materno-infantil, em especial aos escolares (ANTUNES, 2010).

Presenciar a Odontologia como componente da saúde geral do indivíduo tem sido um desafio ao longo das duas décadas de implantação e implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante a tantos obstáculos a serem enfrentados na assistência à saúde, como a escassez de recursos e ou a inaptidão de seu uso, estão dois assuntos muito relacionados e discutidos, que são o acesso aos serviços de saúde (ROHR; BARCELLOS, 2008).

A atenção odontológica na primeira infância está relacionada a momentos de identificação de fatores de risco para doenças bucais, acompanhamento da erupção dentária, crescimento e desenvolvimento crânio facial, execução de procedimentos preventivos e curativos, educação e troca de experiências (SILVA; FORTE, 2009). Essa atenção odontológica caracteriza-se como uma tendência mundial, que determina programas de educação e prevenção, na intenção de facilitar a formação de hábitos saudáveis, a partir da compreensão dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos, visto que estes exercem influência nos hábitos alimentares e de higiene bucal dos mesmos (SILVA, 2007).

A Fundação Sementes de Vida é uma entidade da sociedade civil, que se define como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em novembro de 2001, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba. A instituição tem como objetivo promover a educação integral de crianças e adolescentes oriundos de famílias carentes, assim como a assistência às suas famílias. A escola dispõe de um ambiente amplo de ótima estrutura, oferecendo suporte suficiente para o desenvolvimento das crianças, entretanto ainda não oferecia acesso ao acompanhamento odontológico.

Dessa forma, a intenção de proporcionar às crianças o acesso a procedimentos curativos, educativos e preventivos em saúde bucal, de grande importância para o público infantil e, levando em consideração a situação de carência da maioria das crianças matriculadas nessa instituição, foi criado o Projeto Sementes de Vida, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB). O projeto de extensão desenvolvido nesta escola beneficia crianças carentes com idade de 6 a 12 anos, proporcionando tratamento odontológico e prevenção em saúde bucal. As atividades do projeto foram executadas por estudantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob supervisão da Profa. MSc. Francineide Guimarães Carneiro. Em sua estrutura física, a instituição dispõe de um consultório odontológico que funciona em parceria com a UEPB, contando com uma boa estrutura para a realização dos procedimentos, além de contar com doações de materiais de consumo e instrumentais para a execução dos mesmos. O consultório é preparado para procedimentos simples, como restaurações, extrações, profilaxia e aplicação de flúor, além do trabalho educativo com orientação em saúde bucal e palestras educativas.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por extensionistas do curso de odontologia da UEPB durante as ações realizadas pelo projeto Sementes de Vida.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 CÁRIE DENTÁRIA

A odontologia tradicional define a cárie como uma cavidade no esmalte e/ou dentina, considerando que o indivíduo que não apresenta a lesão está livre de cárie. Atualmente a odontologia passa por grandes mudanças referentes ao entendimento do processo saúde-doença e vêm avaliando novas posturas com relação à cárie (FEIJÓ, IWASAKI, 2014). A cárie é a doença que mais interfere na cavidade bucal. É caracterizada tradicionalmente como multifatorial, qualificada como um processo dinâmico, que resulta da interação de vários fatores presentes entre hospedeiro, como a dieta e o biofilme dental (HIRAISHI, 2007). Quando existem clinicamente cavidades dentárias é indispensável o tratamento curativo e preventivo, com a finalidade de modificar as condições que levaram ao desenvolvimento da cárie. A evolução desta tem como consequência causar grande destruição dos dentes, como também sua perda, podendo suceder em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e até mesmo sociais (LOSSO *et al.*, 2009).

#### 2.1.1 ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO

A definição da cárie dentária passou por modificações ao longo do tempo, de uma causa para várias causas e do individual para o populacional. A partir dos micro-organismos, a cárie passou a ser entendida, pelas interações entre condições gerais e particulares da sociedade e as condições individuais. Com isso, a cárie é um problema complexo e multifatorial, com características populacionais. Portanto, apenas a eliminação do micro-organismo não é o suficiente para prevenir a cárie, já que os fatores ambientais e comportamentais também são fatores de risco para a doença (COSTA *et al.*, 2012).

A etiologia multifatorial é responsável pelo surgimento da cárie na primeira infância, e abrange fatores socioeconômicos e demográficos, além de questões individuais, comportamentos e hábitos familiares que colocam o indivíduo em risco para o desenvolvimento da cárie, com isso, devem ser investigados para elaboração de políticas públicas de prevenção (DE SOUZA, 2017).

A existência de cárie traz riscos à saúde e o conhecimento dos fatores determinantes mostra-se necessário para avaliar e orientar práticas preventivas e intervenções baseadas na promoção da saúde (SANTOS *et al.*, 2010). É importante ressaltar e levar em consideração que a cárie pode ser prevenida, controlada e revertida. Para prevenção, é essencial conhecer a

etiologia e os fatores de risco para o seu desenvolvimento. O controle e a reversão da cárie são viáveis caso seja diagnosticada em estágio inicial, que é a presença de mancha branca no esmalte dental, sem a presença de cavidades (FEIJÓ; IWASAKI, 2014).

O entendimento de que o processo saúde-doença para a cárie é consequência de fenômenos de origem social, econômica, cultural e biológica corrobora a denotação de que se aprofunde o conhecimento dos aspectos relacionados ao seu declínio, principalmente os de natureza socioeconômica, culturais e comportamentais (FREITAS, LACERDA, NEUMANN, 2013).

Observando a sua alta prevalência e os muitos fatores de risco associados, a atenção com a saúde bucal das crianças envolve diversos setores como a família, a sociedade, as políticas públicas e também o cirurgião-dentista. A responsabilidade do cirurgião-dentista é ampliada, pois o mesmo dispõe de amplo conhecimento a respeito, assim como meios de prevenção e controle das doenças bucais, tendo em vista que a maioria das mães e professores não tem entendimento para observar os sinais clínicos iniciais da cárie. Neste contexto, o acompanhamento precoce e o uso de ações preventivas apropriadas permitem o controle da cárie e pode evitar a perda de dentes (OLIVEIRA *et al*, 2010).

### 2.1.2 ASPECTOS SOCIAIS

O sucessivo número de usuários que procuram os serviços públicos de saúde vem tornando necessária a especialização de clínicas que façam atendimento ao público pediátrico, procurando intervenções que envolvam atividades de promoção em saúde e atendimento clínico para os casos onde já foram desenvolvidos a cárie e outros problemas relacionados à saúde bucal (MAIA *et al*, 2016).

A baixa renda de uma população pode ser relacionada ao menor acesso aos serviços odontológicos e itens de higiene bucal, assim como um conhecimento inferior sobre as práticas de higiene, que podem ocasionar alta prevalência e gravidade da cárie dentária (LOPES *et al.*, 2014).

A utilização de serviços odontológicos entre as famílias menos beneficiadas socialmente é maior, o que comprova a necessidade de políticas públicas de saúde para generalizar o uso dos serviços odontológicos entre as camadas sociais mais baixas (RODRIGUES *et al*, 2014).



A Universidade da área da saúde tem como compromisso estar preparada para atuar na sociedade na qual está inserida, servindo como opção de serviços prestados à população. Necessitam atuar em conjunto com o sistema de saúde vigente no país, pois vai se mostrar como mais uma opção de atendimento à população dos usuários desses serviços de saúde (DOMINGOS; ROSSATOEM; BELLINI, 2014; COSTA; FORTE; SAMPAIO, 2010).

## 2.2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Em concordância com o Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que proporciona o ensino e a pesquisa de forma inerente e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Apresenta-se, também, como uma das práticas acadêmicas com potencial para explicar, na universidade, as demandas que a sociedade impõe. Constata-se, que esta aproximação dos saberes deva ser exposta como uma importante estratégia para a ação e a transformação da realidade em saúde de diferentes populações, num verdadeiro processo de mudança do método tradicional (BRASIL, 2002).

A pesquisa, extensão e interdisciplinaridade são considerados elementos de grande importância para a evolução do conhecimento científico e para a formação de profissionais altruístas, éticos, tecnicamente capacitados e abastecidos de uma curiosidade criativa, indagadora e sempre insatisfeita de um sujeito ativo, capaz de reconhecer a realidade inconstante, livre de preconceitos (LOBATO; ABRANCHES; RODRIGUES, 2012).

A prática extensionista não se resume à expansão de referências culturais, mas a uma integração de conhecimentos que incentiva o sentido do respeito ao outro, o sentido da tolerância e faz com que os acadêmicos participem inteiramente da prática constante de aprender, integrando os conhecimentos científicos adquiridos na universidade às peculiaridades das famílias e suas comunidades, considerando seus hábitos e costumes culturais (CECCIM; FERLA, 2009).

A extensão permite que os acadêmicos aprimorem as habilidades técnicas adquiridas academicamente, consubstanciando a prática interprofissional e permitindo que os extensionistas experimentem o trabalho contíguo na busca pela melhoria da qualidade de vida

dessas famílias dentro do contexto sócio-histórico-cultural das mesmas (CARDOSO *et al.*, 2015).

### 2.3 PROMOÇÃO DE SAÚDE

A conexão entre saúde e educação é capaz de permitir maior integração dos saberes acumulados, uma vez que os processos educativos, assim como os processos de saúde e doença, envolvem, igualmente, tanto conscientização e autonomia quanto a necessidade do desenvolvimento de ações coletivas e de estímulo à participação. Dessa forma, torna-se possível a diminuição da fragmentação presente não só na abordagem, mas, também, na produção de conhecimento e no desenvolvimento das práticas, principalmente as que envolvem as ações educativas no âmbito da promoção da saúde (FÉLIX; BERNADELLI, 2011).

A educação em saúde é um instrumento poderoso, o grupo da comunidade escolar é amplo em potencialidades para o desenvolvimento precoce de práticas e abordagens baseadas na sensibilização, conscientização e mudanças de hábitos (RAMOS; OSMAN, 2015).

A escola, tratando-se do principal ambiente para o desenvolvimento de relações, do senso crítico e político e para construção de valores pessoais e maneiras de conhecer e viver em sociedade requer uma atenção maior quanto à educação em saúde. E para termos a educação em saúde como ferramenta eficiente na interferência do processo saúde-doença. Considera-se a educação em saúde como estratégia para obter saúde e qualidade de vida, mas, se esta não for associada e praticada de acordo com a realidade, não será notório nenhum efeito (CUNHA, 2016).

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência baseado em atividades de extensão acadêmico-assistencial com enfoque na promoção e prevenção em saúde bucal. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Integral Sementes de Vida, situada na cidade de Campina Grande, Paraíba, no período 2017.1 a 2017.2.

A amostra foi compreendida pelas crianças assistidas pela instituição, sendo o critério de inclusão a participação destas nas atividades curativas e preventivas, não havendo critério de exclusão. As ações tiveram um alcance de 78 crianças. Foi resguardado a individualidade da pesquisa e o anonimato dos participantes que receberam atendimento em obediência aos aspectos éticos dispostos na resolução 196/96 que leva em consideração os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos.

Nas visitas, foram realizados procedimentos odontológicos às crianças matriculadas na instituição, invasivos e não-invasivos, assim como atividades preventivas, com o objetivo de melhorar as condições de saúde bucal e a saúde geral dessas crianças, através de ações de:

Quadro 1- Relação das ações desenvolvidas

<b>CURATIVOS</b>	<b>PREVENTIVOS</b>
Profilaxia	Palestras
Exodontia	Orientação de Higiene Bucal
Raspagem	Acompanhamento da erupção e esfoliação dentária
Restauração	Aplicação tópica de flúor

Fonte: Autora

A Fundação Sementes de Vida é uma entidade da sociedade civil, que se define como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em novembro de 2001. Tem como objetivo promover a educação integral de crianças e adolescentes naturais de famílias carentes, assim como a assistência às suas respectivas famílias. A escola dispõe de um ambiente amplo de ótima estrutura, oferecendo suporte suficiente para o desenvolvimento das crianças que ali estudam, mesmo assim ainda não tinham acesso ao acompanhamento odontológico.

Com o intuito de proporcionar o acesso a procedimentos curativos, educativos e preventivos em saúde bucal, de grande importância para o público infantil e, levando em consideração a situação de carência da maioria das crianças matriculadas nessa instituição, foi criado o Projeto Sementes de Vida, em parceria com a (UEPB). O projeto de extensão desenvolvido nesta escola beneficia crianças carentes com idade de 6 a 12 anos, proporcionando tratamento odontológico e prevenção em saúde bucal. As atividades do projeto são executadas por estudantes do 7º período do curso de Odontologia da UEPB, sob supervisão docente da Profa. MSc. Francineide Guimarães Carneiro. Em sua estrutura física, a instituição dispõe de um consultório odontológico que funciona em parceria com a UEPB, contando com uma boa estrutura para a realização dos procedimentos, além de contar com doações de materiais de consumo e instrumentais para a execução dos mesmos. Os consultórios são preparados para procedimentos simples, como restaurações e extrações, profilaxia e aplicação de flúor, além do trabalho educativo com orientação para a escovação e palestras educativas.

Esse projeto também atuou para diminuir as consequências com a falta de cuidados precoce com os dentes. Já que esse público infantil mais carente tem hábitos deletérios que prejudicam a saúde bucal, como mamadeira, sem a higienização correta e chupeta. Os efeitos dessa falta de cuidado odontológico desde pequeno são dentes cariados, dor e necessidade de tratamentos de reparo, que têm sido solucionados através das ações curativas oferecidas. A assistência odontológica desenvolvida nessa unidade de rede pública, tem contribuído para tornar a Odontologia mais acessível à população mais pobre, que além de tratamento curativo, é oferecido também informação sobre a saúde bucal e seus cuidados, que é capaz de atuar eliminando os riscos de essas crianças contraírem mais lesões de cárie.

- **Materiais Utilizados**

Para as atividades preventivas: Foram utilizados recursos como macro modelos, kits de escovação e álbuns seriados.

Para as atividades curativas: Materiais para restauração (clorexidina, hidróxido de cálcio, resina composta, ionômero de vidro, amálgama, óxido de zinco) selantes, flúor, anestésicos, algodão, gaze, equipamentos de proteção individual (EPIs) e os instrumentais necessários para restauração.

- **Métodos Utilizados**

Para as ações preventivas: Foram realizadas orientações de higiene bucal, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, realização de palestras e apresentação de álbuns seriados sobre saúde bucal e alimentação saudável.

Para as ações curativas: Foram realizadas restaurações definitivas, em resina, em amálgama e provisórias, com cimento de ionômero de vidro; terapia medicamentosa, e terapia pulpar e profilaxias.

#### 4 RESULTADOS

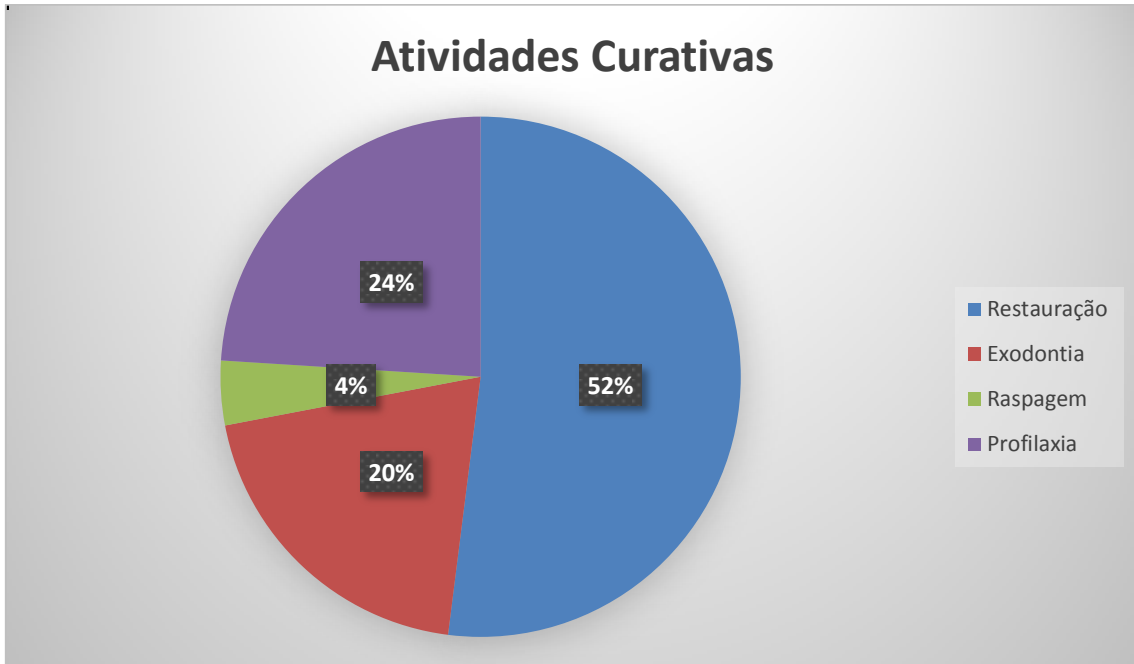


Gráfico 1 – Distribuição de atividades curativas. Campina Grande/PB, 2017.

Fonte: Autora



Gráfico 2 – Distribuição de atividades preventivas. Campina Grande/PB, 2017.

Fonte: Autora

## 5 DISCUSSÃO

O projeto de extensão, foi desenvolvido na escola Sementes de vida que beneficia crianças carentes com idade de 6 a 12 anos, proporcionando tratamento odontológico e prevenção em saúde bucal. A baixa renda do indivíduo, torna a visita ao dentista mais escassa, assim como um conhecimento inferior sobre a higiene bucal, o que ocasiona a alta prevalência da cárie (LOPES *et al.*, 2014).

Para Cardoso *et al.* (2015), a extensão permite que os acadêmicos melhorem as habilidades técnicas adquiridas academicamente. Já Ceccim; Ferla (2009) acrescentaram que a prática extensionista não se resume à expansão de referências culturais, mas a uma integração de conhecimentos que incentiva o sentido do respeito ao outro, o sentido da tolerância.

No tocante a promoção de saúde, Cunha (2016) ressaltou que a escola, é o principal ambiente para o desenvolvimento de relações, do senso crítico e político e para construção de valores pessoais, e isso requer uma atenção maior quanto à educação em saúde. Felix; Bernadelli (2011) ratificaram que a conexão entre saúde e educação é capaz de permitir maior integração dos saberes, uma vez que os processos educativos, assim como os processos de saúde e doença, envolvem, igualmente, tanto conscientização e autonomia quanto a necessidade do desenvolvimento de ações coletivas e de estímulo à participação.

A existência de cárie traz riscos à saúde e o conhecimento dos fatores determinantes mostra-se necessário para avaliar e orientar práticas preventivas e intervenções baseadas na promoção da saúde (Santos *et al.*, 2010). Feijó; Iwasaki (2014) corroboraram com relação ao controle e reversão da cárie quando diagnosticada em estágio inicial. Ressaltando a importância que Fejerskov; Kidd (2011) relataram em seu estudo sobre a percepção precoce da cárie, diferenciando as lesões com cavidade ou mancha branca, e com isso identificar intervenção restauradora ou preventiva.

A vivência de uma extensão trás para o acadêmico além de experiências técnicas uma mudança de pensamentos e atitudes, conhecer e entender os costumes e a cultura de cada comunidade, mostra que aquilo que se aprende na universidade precisa ser aplicado de diferentes formas. A sociedade necessita de políticas públicas de saúde, e a extensão aparece como uma opção a mais para o serviço de saúde.

As dificuldades sempre encontradas, nos mostram que o dia a dia da odontologia no serviço público, não é uma tarefa fácil, mas é notório a necessidade cada vez maior, e a satisfação de poder atender aqueles que precisam é enorme, uma vez que muitos não tem acesso e cada vez mais necessitam do atendimento.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos através da experiência extensionista na Escola Municipal Integral Sementes de Vida, revelam que:

- As ações desenvolvidas possibilitaram aos extensionistas praticar e semear as informações recebidas no âmbito acadêmico, permitindo assim atuarem como multiplicadores da prevenção e promoção da saúde bucal.
- O ambiente escolar se mostra altamente favorável a inserção de novos hábitos e valores, sendo de grande relevância a introdução do cirurgião-dentista nesse contexto.
- A vivência extensionista tem como principal função, mostrar ao acadêmico experiências extramuros, que interligam os aprendizados acadêmicos com a realidade da sociedade. A necessidade da extensão universitária é relevante, uma vez que estamos a contribuir com a comunidade, devolvendo em forma de serviço o que recebemos no ambiente acadêmico.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, J. L.; NARVAI, F.; P. C. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. **Rev Saúde Pública**. São Paulo. v. 44, n. 2, p. 360-5, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada Brasil 2000/2001. Brasília: ME, 2002.
- CARDOSO, A. C.; CORRALO, D. J.; KRAHL, M.; ALVES, L. P. O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. **Rev ABENO**. v.15, n. 2, p. 12-9, 2015.
- CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. Educação e saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteiras. **Trab educ saúde**, v.6, n. 3, p. 443-56, 2009.
- COSTA, C. H. M.; FORTE, F. D. S.; SAMPAIO, F. C. Motivos para consulta e perfil socioeconômico de usuários de uma clínica infantil. **Rev Odontol UNESP**. São Paulo v.39, n. 5, p. 285-89, 2010.
- COSTA, S. M.; ADELÁRIO, A. K.; VASCONCELOS, M.; ABREU, M. H. N. G. Modelos explicativos da cárie dentária: do organicista ao ecossistêmico. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v.12, n.2, p 251-91, 2012.
- CUNHA, C. et al. Programa saúde na escola: um olhar sobre a avaliação dos componentes. **Sanare**, Sobral. v.15 n.1, p. 62-68, 2016.
- DE SOUZA, et al. A cárie é uma doença transmissível? Fatores maternos e da criança relacionados com o desenvolvimento da cárie na primeira infância. **Arq Bras de Odontol**, v. 10, n. 2, p. 1-8, 2017.
- DOMINGOS, P. A. S.; ROSSATOEM,; BELLINI, A. Levantamento do perfil social, demográfico e econômico de pacientes atendidos na clínica de odontologia do Centro Universitário de Araraquara - **UNIARA**. Araraquara. V.17, n. 1, p. 37-50, 2014.
- FEIJÓ, I. S.; IWASAKI, K. M. K. Cárie e dieta alimentar. **Rev Uningá**. Paraná, v.19, n.3, p.44-50, Jun/set. 2014.
- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. **2ª ed. São Paulo**: Santos; 2011.
- FÉLIX, W.; BERNADELLI, C. Educadores e promoção da saúde: reflexões sobre os programas Saúde na Escola e Saúde Todo Dia. **Hygeia**. n. 13, 2011.

- FREITAS, S. F. T.; LACERDA, J. T.; NEUMANN, S. R. B. Severidade da Cárie Dentária e Fatores Associados em Escolares da Rede Pública de Joinville, Santa Catarina. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.13, n.4, p. 303-08, out/dez., 2013.
- HIRAIISHI, R. M. C. Avaliação do Ph e do Potencial Cariogênico dos Medicamentos Fitoterápicos Produzidos na Cidade de Manaus-Am. 2009, 58p. **Monografia (Graduação em Odontologia)** Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus. 2007.
- LIMA, D. P. et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Rev Ciênc. Ext.** v.6, n.1, p.134, 2010.
- LOBATO, P. L. M.; ABRANCHES, M.; RODRIGUES, T. V. A. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto Rondon® Minas Resíduos Sólidos. **VII Seminário de Extensão Universitária** - PUC Minas, 2012
- LOPES, L. M. et al. Indicadores e fatores de risco da cárie dentária em crianças no Brasil – uma revisão de literatura. **RFO**, v.19, n. 2, p. 245-251, 2014.
- LOSSO, E. M. et al. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jor de Ped.** v. 85, n 4. 2009.
- MAIA, F. B. M.; SOUSA, E. T.; ALVES, V. F.; SAMPAIO, F. C.; FORTE, F. D. S. Perfil socioeconômico dos usuários e motivo de procura de uma clínica de ensino. **Rev Cubana Estomatol.** v.53, n. 2, p.17-23, 2016.
- OLIVEIRA LB, Moreira RS, Reis SCGB, Freire MCM. Cárie dentária em escolares de 12 anos: análise multinível dos fatores individuais e do ambiente escolar em Goiânia. **Rev bras epidemiol.** 2010; 18(3):642-54.
- RAMOS, L. V.; OSMAN, S. M. R. Escola um espaço importante de informação em saúde bucal para escolares do ensino básico da Escola Municipal Francisca Mafra de Carvalho de Manacapuru-AM. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. 2015; Águas de Lindóia. **Anais.** Águas de Lindóia. X ENPEC; 2015. p. 1-8.
- RODRIGUES, L. A. M.; MARTINS; AMEBL; SILVEIRA, M. F.; FERREIRA, R. C.; SOUZA, J. G. S.; SILVA, J. M. Uso de serviços odontológicos entre pré-escolares: estudo de base populacional. **Cien Saude Colet.** V.19, n. 10, p. 4247-56, 2014.
- ROHR, R. I. T.; BARCELLOS, A. L. As barreiras de acesso para os serviços odontológicos. UFES **Rev Odontol.** v.10, n.3, p.37-41, 2008.
- SANTOS, M. M.; MARQUES, R. A.; DITTERICH, R. G.; WAMBIER, D. S.; LOPEZ, C. M. L.; BALDANI, M. H. Cárie dentária e defeitos não fluoróticos de esmalte em escolares nutridos e em risco nutricional. **Rev Odontol UNESP.** São Paulo. v.39, n. 5, p. 277-83, 2010.
- SILVA, E.L. Odontologia para bebês. **Rev Para Med**, v.21, n. 4, p. 54-56, 2007.

SILVA, B. D. M.; FORTE, F.D. S. Acesso a serviço odontológico, percepção de mães sobre saúde bucal e estratégias de intervenção em Mogeiro, PB, Brasil. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 9, n.3, p. 313-319, 2009.

VIANA, A. L. A.; MACHADO, C. V. Descentralização e coordenação federativa: a experiência brasileira na saúde. **Ciênc Saúde Coletiva**. v.14, n. 3, p. 807-17, 2009.

## APÊNDICES



Escola Municipal Integral Sementes de Vida



Atividades educativas



Atendimento Odontológico em Consultório.